

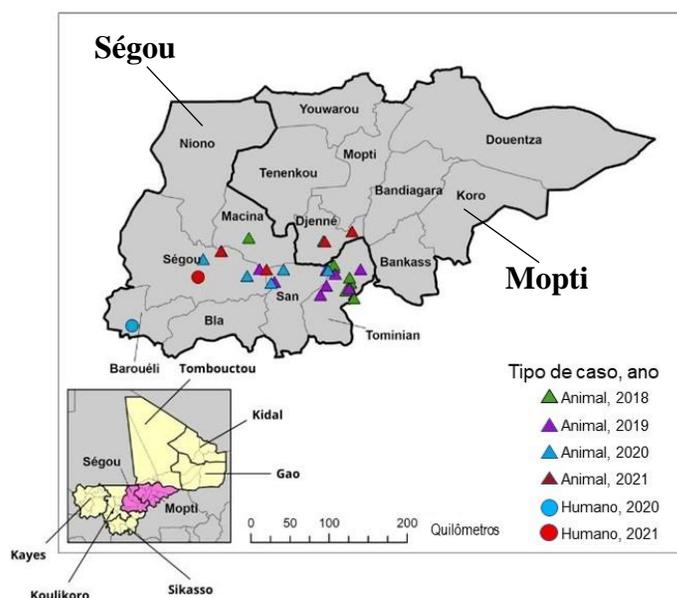


Data: 30 de Agosto de 2021
A partir de: Centro de Colaboração para Erradicação da Dracunculíase da OMS, CDC
Assunto: RESUMO FINAL SOBRE O VERME-DA-GUINÉ N.º 280
Para: Destinatários

Detetar e conter todos os casos de Verme-da-Guiné! Investigar a origem de cada caso!

Figura 1

Mapa mostrando aldeias relatando o verme da Guiné em humanos e / ou animais no Mali, 2018-2021 *



MALI RELATA UM CASO HUMANO



Um rapaz de nove anos com um verme-da-Guiné emergente foi hospitalizado na cidade de Sansanding (N 13.481876, W 6.001333) do distrito de saúde de Markala/Segou *cercle* no dia 3 de Agosto, depois de um verme ter começado a emergir do seu pé direito nesse dia. Ele tinha sido visto com um inchaço pelo seu tio, um *relais* comunitário para o verme-da-Guiné, a 20 de Julho, mas só foi encaminhado para o centro de saúde quando o verme começou a emergir enquanto ele nadava. Sansanding está localizado no rio Níger na insegura “zona vermelha”, a cerca de 11 km (~6,6 milhas) da aldeia de Gomadaga, que relatou um cão infectado a 3 de Novembro de 2020, e a 20 km (~12 milhas) da aldeia de Barakabougou, que relatou um cão infectado a 2 de Maio de 2021, ambas também situadas junto ao rio. O rapaz não tem

historial de viagens fora da sua cidade natal nos catorze meses que antecederam a sua infecção. Ele ajuda o seu pai Bozo na pesca, nada no rio, e por vezes come peixe que ele próprio grelha. Sansanding tem várias fontes de água segura, incluindo um furo em frente à casa do rapaz. Os membros da comunidade piscatória despejam frequentemente as entranhas de peixe em áreas abertas ou no rio. Não se sabe que a cidade alguma vez teve um caso de verme-da-Guiné numa pessoa ou animal.

Uma equipa multidisciplinar composta pelo Coordenador do Programa Nacional Dr. Cheick O. Coulibaly, pelo Chefe da Divisão Regional de Higiene de Segou Sr. Mamadou S. Keita, Director Médico de Markala Dr. Dramane Fomba, Representante Residente do Centro Carter Sr. Sadi Moussa, e vários outros investigaram o caso suspeito em Sansanding a 5 de Agosto. Entrevistaram o doente e a sua família, visitaram a sede do distrito de saúde de Markala e o centro de saúde em Sansanding, reuniram-se com funcionários locais, e realizaram uma assembleia comunitária para aumentar a sensibilização. Os membros da equipa também realizaram imersão controlada do pé do doente, recolheram uma amostra do verme, inspeccionaram cães e gatos locais, e distribuíram filtros de pano. O laboratório do CDC confirmou que o verme era *D. medinensis*. Crianças de uma família Bozo detectaram uma infecção suspeita num cão de uma aldeia Malobana de Sofara, junto ao braço do rio Bani a cerca de 2 km (~1,2 milhas) de Sansanding. O dono do cão colheu um espécime do verme antes da chegada do chefe do centro de saúde Sofara para a primeira investigação. A dona do cão disse ter tomado conhecimento da doença através de emissões de rádio locais. A equipa do distrito tratou duas lagoas em Sofara com Abate, mas não o rio. Sofara tem pelo menos uma fonte de água potável segura.

Uma lista actualizada da linha dos quatro cães infectados e um caso humano de verme-da-Guiné detectado pelo GWEP do Mali até agora este ano encontra-se no Tabela 1. Três das cinco infecções por verme-da-Guiné foram contidas. A fonte da infecção de um cão cujo verme surgiu no bairro de Tolober em Djenne a 5 de Agosto de 2021, era aparentemente autóctone, uma vez que Djenne tinha três cães infectados em bairros a menos de uma milha (1,5 km) de distância, em Agosto-Setembro de 2020. A fonte da infecção do primeiro cão era provavelmente também indígena, uma vez que a mesma localidade da cidade de Macina (Nemabougou/Bellah Were) reportou um cão infectado em Setembro de 2020. As fontes das outras três infecções até à data este ano são desconhecidas, de acordo com a definição no *Resumo final sobre o Verme-da-Guiné* n.º 279. O GWEP do Mali discutiu a amarração proactiva com as comunidades nos distritos de Macina, Markala, Djenne, e Tominian em Junho. As comunidades propuseram um montante de 1000Fcfa (~US\$2) por cão por dia como incentivo. O programa irá visitar as comunidades com infecções caninas de 19 a 28 de Agosto para discutir novamente o custo proposto para amarrar proactivamente os seus cães. A figura 1 é um mapa mostrando a localização de todos os casos conhecidos de verme-da-Guiné e infecções animais no Mali em 2018-2021.

Esta é apenas a segunda infecção por verme-da-Guiné humana detectada no Mali desde Novembro de 2015. O quadro 2 lista as 41 localidades no Mali onde foram detectadas infecções de verme-da-Guiné desde 2016 até ao início de Agosto de 2021. Todas as 65 infecções (59 cães, 4 gatos, 2 humanos) ocorreram no delta interior do rio Níger, com uma coorte maioritariamente nova de aldeias a relatar casos todos os anos. Trinta e uma aldeias só reportaram infecção(ões) por verme-da-Guiné num ano. Vinte e nove localidades relataram uma infecção cada uma durante este período. A cidade de Djenne reportou 7 infecções e Masso reportou 5, enquanto Mampe, Sokoura, Gueda, e Kolongotomo Bozo reportaram 3 infecções cada uma. A distribuição das localidades com infecções por distrito é: Distrito Tominian/Região de Segou (19), Djenne/Região Mopti (15), Macina/Segou (4), Markala/Segou (2), Baroueli/Segou (1). Esta escassa e dispersa incidência de verme-da-Guinés no Mali nos últimos anos é

diferente da experiência anterior do Mali. Agora é semelhante ao padrão no Chade, mas muito menos intenso. Estão pendentes análises genéticas detalhadas dos vermes do Mali.

Tabela 1

LISTA DE CASOS HUMANOS E INFEÇÕES EM CÃES DO GWEP DO MALI: ANO 2021

#	Região	Distrito	Zona de Saúde	Aldeia	Etnia	Profissão	Hospedeiro	Origem provável	Data de deteção	Data da Emergência	Entrou na água?	Abate aplicado? (S/N)	Contida? * (S/N)	Total de VG
1	Segou	Macina	Macina Central	Nemabougou/Bellah Wèrè	Tuaregue	Imã	Animal	Nemabougou (Macina Ville)	13/Jan.	13/Jan.	Não	Sim	Sim	1
2	Segou	Markala	Babougou	Barakabougou	Bozo	Pescador	Animal	Desconhece-se	3/Maio	4/Maio	Não	Sim	Sim	2
3	Mopti	Djenne	Sofara	Malabano/Kaka	Bozo	Pescador	Animal	Desconhece-se	31/Julho	31/Julho	Sim	Sim	Não	1
4	Segou	Markala	Sansanding	Walawala Bozo King (Sansanding)	Bozo	Pescador	Humano	Desconhece-se	3/Ago.	3/Ago.	Sim	Não	Não	1
5	Mopti	Djenne	Djenné Central	Tolober (Djenne)	Dogon	Comerciante	Animal	Djenne town	5/Ago.	5/Ago.	Não	Não	Sim	1

* Todos os critérios de contenção têm de ser cumpridos:

- i. O cão ou pessoa tem de ser detetado e capturado nas primeiras 24 horas da emergência.
- ii. O cão ou pessoa não entrou numa fonte de água com um verme a emergir.
- iii. O cão ou pessoa foi amarrado ou isolado antes da saída do verme até que a ferida tenha cicatrizado e o agregado familiar tenha recebido a formação apropriada.
- iv. O supervisor confirma a infeção por verme-da-Guiné nos primeiros sete (7) dias da emergência.
- v. Abate foi utilizado se houvesse a possibilidade de uma contaminação.

Tabela 2

PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DE VERME DA GUINÉ DO MALI
41 Localidades comunicaram infecções de vermes da Guiné entre 2016 e Agosto de 2021

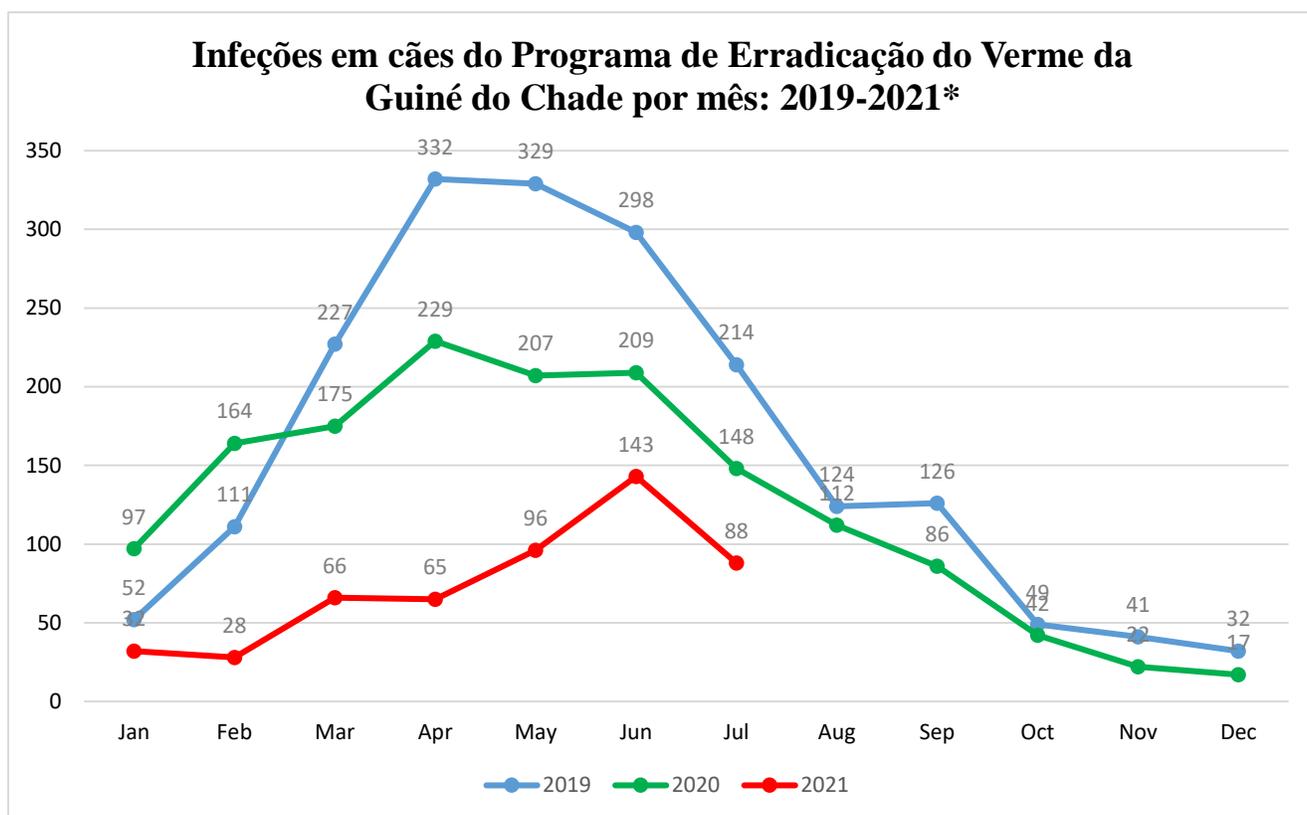
Aldeia nº.	Nome da aldeia	Distrito sanitário	Distrito	Região	Ano e número de casos					
					2016	2017	2018	2019	2020	2021
1	Dimana	Fangasso	Tominian	Segou	1					
2	Masso	Fangasso	Tominian	Segou	2		1	2		
3	Mampe	Fangasso	Tominian	Segou	1	1	1			
4	Bathiridougou	Ouan	Tominian	Segou	2					
5	Kantama	Ouan	Tominian	Segou	1	1				
6	Bosokuy	Ouan	Tominian	Segou	1					
7	Parasilame	Fangasso	Tominian	Segou	1	1				
8	Tesso	Fangasso	Tominian	Segou	1					
9	Sokoura	Fangasso	Tominian	Segou	1		1	1		
10	Toubaro	Koula	Tominian	Segou		1				
11	Tako	Konio	Djenne	Mopti		1				
12	Konofia	Djenne	Djenne	Mopti		1				
13	Douguel	Ouan	Tominian	Segou		1				
14	Tolober	Djenne	Djenne	Mopti		1				
15	Kanafa	Djenne	Djenne	Mopti		1				
16	Kansara	Madiama	Djenne	Mopti		1				
17	Tierakuy	Fangasso	Tominian	Segou			1			
18	Barakabougou	Babougou	Markala	Segou			1			
19	Matina	Togo	Tominian	Segou			1			1
20	Gueda	Central	Macina	Segou			2	1		
21	Ouena	Ouan	Tominian	Segou			1			
22	Sumankuy	Fangasso	Tominian	Segou			1			
23	Yonga Bozo	Kouakourou	Djenne	Mopti			1			
24	Senossa	Senossa	Djenne	Mopti			1			
25	M'Biabougou	Keke	Djenne	Mopti			1			
26	Sounde	Fangasso	Tominian	Segou			1			
27	Djenne	Central	Djenne	Mopti			2	1	3	1
28	Kotorodaga (gomitogo)	Yebe	Djenne	Mopti			1			
29	Mourrah	Mourrah	Djenne	Mopti			1			
30	Bonadaga	Diamakan	Tominian	Segou			1			
31	Kouagourou	Kouakourou	Djenne	Mopti			1			
32	Soa	Gomitogo	Djenne	Mopti				1		
33	Kerebere	Togo	Tominian	Segou				1		
34	Gomitogo	Gomitogo	Djenne	Mopti				1		
35	Kokry Bozo	Kokry	Macina	Segou				1		
36	Konobougou	Konobougou	Baroueli	Segou					1	
37	Ouan	Ouan	Tominian	Segou					1	
38	Kolongotomo Bozo	Kolongotomo	Macina	Segou					3	
39	Macina	Macina	Macina	Segou					1	1
40	Gomadaga	Sansanding	Markala	Segou					1	1
41	Malobana	Sofara	Djenne	Mopti						1
TOTAL					11	10	20	9	10	5

CHADE



O Chade ainda está a diminuir o número de cães com infecções de verme-da-Guiné, com menos 58% provisoriamente em Janeiro-Julho de 2021 (518) em comparação com o mesmo período durante 2020 (1229) (Figura 2). O Chade também reduziu os casos de verme-da-Guiné em 64%, de 11 casos para 4 casos, e os gatos infectados em 55%, de 40 para 18 no mesmo período. As reduções semelhantes nas infecções em resposta às intervenções implementadas em 2020 podem sugerir uma modalidade de transmissão partilhada entre as três espécies hospedeiras definitivas no Chade. As taxas de contenção para humanos, cães e gatos infectados com verme-da-Guiné em Janeiro-Julho de 2021 são de 100%, 81%, e 86%.

Figura 2



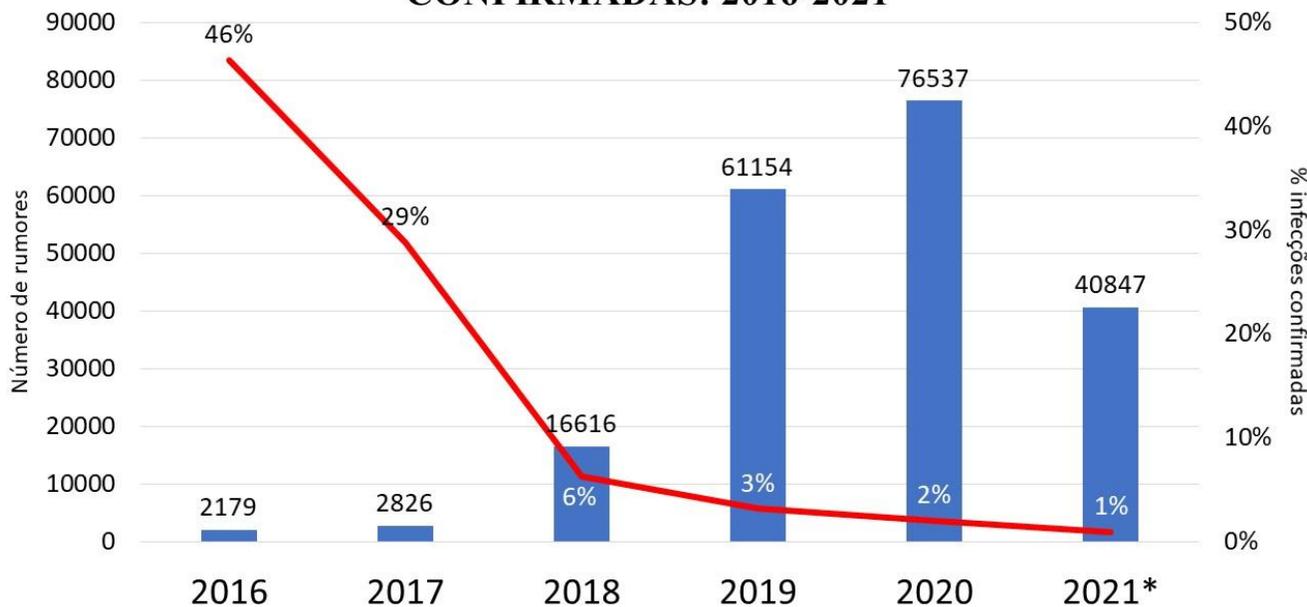
*Provisório

A vigilância do Chade sobre as infecções por verme-da-Guiné continua a melhorar, como se manifesta pelo aumento dos rumores relatados e pela diminuição da percentagem desses rumores que conduzem a casos confirmados (Figura 3). Mais de 40 000 rumores foram relatados em Janeiro-Junho de 2021 (1% de infecções GW confirmadas) contra quase 32 000 rumores (2% confirmados) relatados em Janeiro-Junho de 2020. Dos quatro casos humanos confirmados em 2021, a fonte presumida de infecção só é conhecida para os casos 2 e 3 (ver lista de linhas na edição n.º 278), de acordo com a definição em no *Resumo final sobre o Verme-da-Guiné* n.º 279. As principais intervenções expandiram-se este ano, com 29 119 fontes de água tratadas com Abate em Janeiro-Junho de 2021 vs. 13 394 fontes tratadas em Janeiro-Junho de 2020, e 15 699 de 21 393 (73%) animais elegíveis amarrados proactivamente em 224

aldeias até agora em 2021 vs. 6985 de 8079 (86%) animais elegíveis amarrados proactivamente em 119 aldeias até ao final de 2020 (o Chade começou a amarrar proactivamente em Março de 2020).

Figura 3

CHADE: RUMORES SOBRE ANIMAIS E % DE INFECCÕES VG CONFIRMADAS: 2016-2021*



*2021 dados provisórios até Julho

O GWEP do Chade e investigadores aliados planeiam realizar outro ensaio de Flubendazole® em cães a partir de Outubro, utilizando uma dose mais elevada, um protocolo de encontro único para explorar melhor a viabilidade desse medicamento como tratamento para prevenir o desenvolvimento de infecções por verme-da-Guiné em animais. A 26 de Julho, o GWEP do Chade realizou a primeira de três reuniões regionais de revisão intercalar. A reunião realizou-se em N'Djamena, onde as delegações provinciais de saúde analisaram as actividades até à data em 2021 e discutiram a implementação das recomendações e acções prioritárias para 2020 para o resto de 2021. No seu discurso de abertura da reunião, a Directora Geral Adjunta do Ministério da Saúde Pública, Dra. Dekandji Mbaidedji Francine, salientou a importância da vigilância transfronteiriça entre os Camarões e a República Centro-Africana e encorajou o GWEP a envolver outros ministérios na luta contra o verme-da-Guiné. Foram também realizadas reuniões regionais em Bongor e Sarh em 28 e 30 de Julho, respectivamente. Os governadores de Mayo Kebbi Est e Moyen Chari, respectivamente, abriram estas duas reuniões, que incluíram a participação do Director Adjunto de Vigilância e Resposta a Doenças no Ministério da Saúde Dr. Ephraim Djoumbe e do Coordenador do Programa Nacional Dr. Tchindebet Ouakou, bem como delegados de saúde de províncias endémicas, e parceiros The Carter Center, UNICEF, e WHO.

SUDÃO DO SUL: DOIS CASOS CONFIRMADOS E UM CASO SUSPEITO



No dia 13 de Agosto, o Director Geral dos Serviços de Saúde Preventiva do Ministério da Saúde do Sul do Sudão, Dr. John Rumunu, anunciou que os testes laboratoriais tinham confirmado um caso de doença do verme-da-Guiné que foi detectado na aldeia de Wunethony de Pieri payam, Condado de Uror, no Estado de Jonglei. A doente é uma menina Nuer de 13 anos cuja infecção foi contida. O verme emergiu a 23 de Julho e foi totalmente extraído a 26 de Julho. O Programa de Erradicação de Vermes do Sul do

Sudão (South Sudan Guinea Worm Eradication Program, SSGWEP) está a investigar este caso e a liderar a resposta. Uma equipa de Abate foi destacada e a vigilância será reforçada. O último caso conhecido de doença do verme-da-Guiné no Condado de Uror foi uma mulher de 38 anos em Setembro de 2013, cujo verme não foi contido. O condado de Nyirol no Estado de Jonglei teve um caso de verme-da-Guiné em 2013 e 2018.

O SSGWEP também relatou um caso de verme-da-Guiné, entretanto confirmado pelo laboratório do CDC, numa menina Dinka de 13 anos, cujo verme surgiu a 23 de Julho no acampamento Kenegal, no condado de Rumbek Norte no Estado dos Lagos. A sua infecção foi contida. A doente e a sua família mudaram-se frequentemente entre aldeias e campos de gado em 2020 durante o período em que foi provavelmente infectada, onde ia buscar água e ordenhar as vacas. Os últimos casos conhecidos de verme-da-Guiné no Estado dos Lagos antes disto foram quatro casos no Condado de Rumbek Central e três casos no Condado de Rumbek Norte em 2018, que também eram criadores de gado.

O SSGWEP relatou 21 682 rumores de infecções por verme-da-Guiné de Janeiro a Junho de 2021. Todos os rumores foram investigados, incluindo 99% investigados no prazo de 24 horas. Para ajudar a aumentar a vigilância do verme-da-Guiné no país, o SSGWEP, através do Escritório Nacional da OMS, integrou formação sobre a doença do verme-da-Guiné, vigilância, e recompensa pecuniária nas formações em curso dos agentes de vigilância no terreno do IDSR, da poliomielite e do PAV.

O Sr. Jim Niquette, antigo Representante do País do Carter Center no Gana, chegou a Juba como Representante Interino do País do Carter Center no Sul do Sudão para o SSGWEP e para o Programa de Controlo de Tracoma. Bem-vindo de volta a bordo, Jim!

ETIÓPIA



O Programa de Erradicação da Dracunculíase da Etiópia (EDEP) relatou um caso humano (contido, e presumível fonte conhecida) de doença do verme-da-Guiné e nenhum animal infectado até agora em 2021, em comparação com 7 humanos, 3 cães, 3 babuínos, e 4 gatos detectados em Janeiro-Julho de 2020. Um total de 1942 cães e 268 gatos foram amarrados proativamente nos distritos de Gog e Abobo da Região de Gambella a partir de Junho de 2021. O EDEP e investigadores associados retomarão

as armadilhas e o exame de babuínos nas zonas endémicas e não endémicas da Região de Gambella em Outubro. A EDEP e o pessoal de campo continuaram a localizar seis babuínos em áreas endémicas peri-domésticas do distrito de Gog. O programa e os aliados também planeiam integrar dados de rastreio terrestre e colares GPS em babuínos, detecção remota, e imagens de satélite para ajudar a encontrar e aplicar Abate® a fontes de água utilizadas por babuínos, incluindo sob densas copas florestais, bem como fontes de água partilhadas por babuínos e cães.

ANGOLA



Angola continua a fazer progressos na expansão e reforço das actividades de vigilância baseada na comunidade (VBC) no Cunene, que é a única província de Angola onde a transmissão autóctone de dracunculíase foi confirmada. Angola reportou zero casos humanos e zero animais infectados até agora em 2021.

Em Agosto de 2021,

- o programa visitou 13 aldeias e povoações em risco, em dois municípios endémicos (Cuanhama e Namacunde) - mais de 780 pessoas foram sensibilizadas para o esquema de recompensa pecuniário e para a prevenção da doença do verme-da-Guiné.
- 5 estabelecimentos de saúde receberam supervisão directa.
- Foram registados e investigados 3 rumores (100%) no prazo de 24 horas no município de Namacunde, Cunene; nenhum deles acabou por ser confirmado como sendo um caso de verme-da-Guiné.
- Foram realizadas 2 visitas de vigilância e seguimento para os casos humanos de 2020 e para a infecção animal de 2019.
- Foram mapeadas mais 3 fontes de água inseguras, e foram dados filtros de tecido a quase 100 famílias.

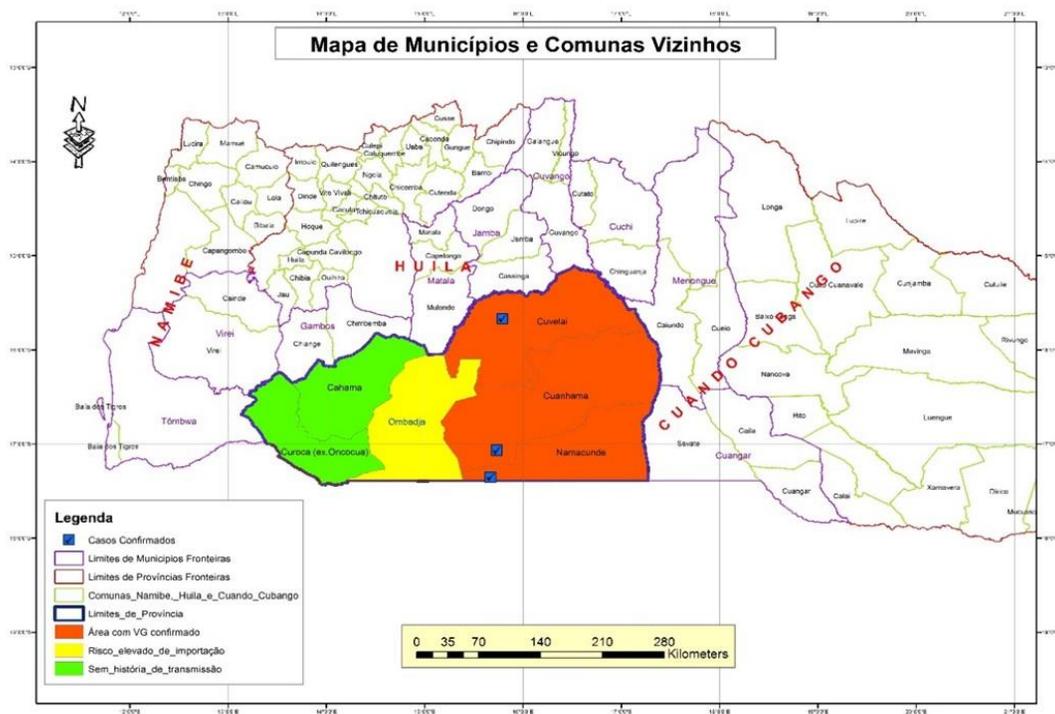
A vigilância do verme-da Guiné está também a ser expandida e reforçada em três províncias - Huila Namibe e Cuando Cubango, vizinhas de Cunene. Foram identificados cento e setenta e cinco (175) profissionais de saúde e trabalhadores de saúde comunitários de 24 comunidades nas 3 províncias que fazem fronteira com o Cunene.

Durante o período de Abril a Agosto de 2021, as pesquisas de casos de verme-da-Guiné e infecções animais foram integradas noutras actividades de campo do programa de saúde pública, tais como a avaliação da lepra na fronteira Angola - República Democrática do Congo, úlcera de Buruli, boubá, e tripanossomiase humana; as pesquisas de Conhecimento, Atitudes e Práticas de Malária 2021; e a Avaliação do Impacto da Desparasitação. Os relatórios preliminares indicam que foram relatados 88 casos humanos rumores nas áreas visitadas: Uíge, Zaíre, Huambo, Cunene e Cuando Cubango. Estes rumores somam-se a 17 rumores relatados e investigados em Angola de Janeiro a Agosto de 2021. Nenhum destes rumores tem ainda de ser confirmado como verme-da-Guiné.

O país está a preparar-se para receber duas missões de apoio técnico:

- 1) A pedido do Ministério da Saúde de Angola, e em preparação para a próxima estação de transmissão, a OMS está a recrutar dois consultores para apoiar o reforço da capacidade da equipa nacional em intervenções de controlo vectorial, de finais de Setembro a Novembro de 2021.
- 2) O Carter Center está a organizar uma visita de seguimento para apoiar as intervenções da GWE, de Setembro a Outubro de 2021.

Figura 4



A figura 4, acima, mostra a área geográfica seleccionada para a primeira fase de expansão do sistema de vigilância baseada na comunidade (VBC) nos municípios vizinhos da província do Cunene, incluindo Namibe, Huila e Cuando Cubango.

Tabela 3

Número de casos confirmados em laboratório doença do Verme-da-Guiné e número relatado de contenções por mês durante 2021*
(Países ordenados por ordem decendente de casos em 2020)

PAÍSES COM TRANSMISSÃO DE VERME-DA-GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/NÚMERO DE CASOS RELATADOS														% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAI	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL*		
CHADE [^]	0 / 0	1 / 1	1 / 1	1 / 2	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	/	/	/	/	3 / 4	75%	
ETIÓPIA	0 / 0	1 / 1	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	/	/	/	/	1 / 1	100%	
SUDÃO DO SUL	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	2 / 2	0 / 0	/	/	/	/	2 / 2	100%	
ANGOLA	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	/	/	/	/	0 / 0	n.a	
MALI	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 1	/	/	/	/	0 / 1	0%	
TOTAL*	0 / 0	2 / 2	1 / 1	1 / 2	0 / 0	0 / 0	2 / 2	0 / 1	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	6 / 8	75%	
% DE CASOS CONTIDOS		100%	100%	50%			100%	0%							

***Provisório**

As células sombreadas a preto indicam meses em que foram relatados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram controlados e relatados nesse mês.

As células sombreadas indicam meses em que um ou mais casos de DVG não satisfizeram todas as normas de controlo de casos.

Número de casos confirmados em laboratório doença do Verme-da-Guiné e número relatado de contenções por mês durante 2020
(Países ordenados por ordem decendente de casos em 2019)

PAÍSES COM TRANSMISSÃO DE VERME-DA-GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/NÚMERO DE CASOS RELATADOS														% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAI	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL*		
CHADE [^]	1 / 1	0 / 2	0 / 3	1 / 2	2 / 2	0 / 0	0 / 1	0 / 1	0 / 0	1 / 1	0 / 0	0 / 0	5 / 13	38%	
SUDÃO DO SUL	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	1 / 1	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	1 / 1	100%	
ANGOLA	0 / 0	0 / 0	0 / 1	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 1	0%	
ETIÓPIA	0 / 0	0 / 0	0 / 0	7 / 7	0 / 0	0 / 0	0 / 0	2 / 2	1 / 1	1 / 1	0 / 0	0 / 0	11 / 11	100%	
MALI §	0 / 0	0 / 0	0 / 1	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 1	0%	
TOTAL*	1 / 1	0 / 2	0 / 5	8 / 9	2 / 2	0 / 0	1 / 2	2 / 3	1 / 1	2 / 2	0 / 0	0 / 0	17 / 27	63%	
% DE CASOS CONTIDOS	100%	0%	0%	89%	100%	100%	50%	67%	100%	100%	100%	100%	63%		

As células sombreadas a preto indicam meses em que foram relatados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram controlados e relatados nesse mês.

As células sombreadas indicam meses em que um ou mais casos de DVG não satisfizeram todas as normas de controlo de casos.

§ os relatórios incluem Kayes, Koulikoro, Segou, Sikasso e as regiões de Mopti, Timbuktu e Gao; em função das condições de segurança durante 2020, o PEVG continuou a ter um consultor técnico na região de Kidal para supervisionar o programa.

[^] Os Camarões relataram um caso em fevereiro que muito provavelmente foi infetado no Chade.

RENN MCCLINTIC-DOYLE, LUTADORA PELA ERRADICAÇÃO DO VERME-DA-GUINÉ, REFORMA-SE



THE
CARTER CENTER



A Sra. Renn McClintic-Doyle, responsável pelo Programa de Erradicação de Verme-da-Guiné, reformou-se do The Carter Center a 2 de Agosto de 2021, após quase 30 anos de serviço. A Sra. McClintic-Doyle juntou-se ao The Carter Center em 1992 para prestar apoio administrativo ao Dr. Ernesto Ruiz-Tiben e ao esforço crescente para erradicar a doença do verme-da-Guiné. O seu firme apoio administrativo continuou, acabando por se tornar a responsável pelo gabinete do programa. Nas suas funções, coordenou as viagens do pessoal e o apoio a consultores estrangeiros, organizou reuniões e conferências internacionais de revisão do programa, e certificou-se de que o programa poderia funcionar sem problemas. Além disso, ajudou a elaborar o *Resumo final sobre o Verme-da-Guiné*, artigos de revistas, e materiais de educação para a saúde e publicações de arquivo. Ela também se tornou a cartógrafa espacial residente, do qual esta publicação tem beneficiado grandemente. Durante o seu mandato, a Sra. McClintic-Doyle obteve um mestrado em administração de cuidados de saúde e um mestrado em educação, ambos pela Universidade de Phoenix. Todos os seus feitos, tanto dentro como fora do gabinete, ajudaram a inspirar todos os que a conheceram. A equipa da Guiné já sente a tua falta, Renn, embora saibamos que o teu próximo capítulo te trará a alegria e a satisfação que mereces! Obrigado!

PUBLICAÇÕES RECENTES

Kelly-Hope L.A., Molyneux D.H., 2021. Quantifying conflict zones as a challenge to certification of Guinea worm eradication in Africa: a new analytical approach. *BMJ Open* 11:e049732.
doi:10.1136/bmjopen-2021-049732

A inclusão das informações do Documento de Resumo Final sobre o Verme-da-Guiné não constitui uma “publicação” dessa informação.
Em memória de BOB KAISER

Nota aos contribuintes: Envie as suas contribuições por email à Dra. Sharon Roy (gwwrapup@cdc.gov) ou a Adam Weiss (adam.weiss@cartercenter.org), até ao fim do mês para publicação no número do próximo mês. Os contribuintes para este número foram: os Programas de Erradicação de Verme-da-Guiné nacionais, Dr. Donald Hopkins e Adam Weiss e Shandal Sullivan do The Carter Center, Dr. Sharon Roy do CDC e Dr. Dieudonne Sankara da OMS.

WHO Collaborating Center for Dracunculiasis Eradication, Center for Global Health, Centers for Disease Control and Prevention, Mailstop H24-3 1600 Clifton Road NE, Atlanta, GA 30329, USA, email: gwwrapup@cdc.gov, fax: 404-728-8040. A localização web do Documento Final sobre VG é <http://www.cdc.gov/parasites/guineaworm/publications.html#gwwp>
Os números anteriores também estão disponíveis no sítio Web do Carter Center em inglês e francês localizado em http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_english.html.
http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_francais.html



World Health
Organization

O CDC é o Centro de Colaboração para Erradicação da Dracunculíase da OMS